



14 • 15 • 16
JULHO 2025

SESSÕES DE CAPACITAÇÃO NATURA CONNECT

📍 Évora

14
JULHO

Planeamento Sistemático para a Conservação da Biodiversidade

Com Miguel Bastos Araújo e Diogo Alagador,
Universidade de Évora

15
JULHO

Gestão ativa e adaptativa de áreas protegidas e classificadas: Cogestão 2.0?

Com Rosário Oliveira, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade de Lisboa

16
JULHO

Restauro Ecológico com visita à Tapada de Coelheiros

Com Carla Pinto-Cruz, Instituto MED
Universidade de Évora



As ambiciosas metas estabelecidas pela União Europeia para reverter o declínio da biodiversidade, recuperar habitats degradados e garantir ecossistemas funcionais e resilientes, urgem uma resposta eficaz de cada Estado-Membro. Até 2030, Portugal deverá garantir a proteção de 30% da sua superfície terrestre e marinha, incluindo 10% sob proteção estrita. Adicionalmente, com a recente Lei do Restauro da Natureza, o país deverá apresentar um plano de ação e assegurar a recuperação de 20% de áreas terrestres e marinhas degradadas.

Embora a responsabilidade principal recaia sobre o Governo, uma resposta célere e eficaz dependerá do envolvimento de inúmeras entidades públicas e privadas. Além da administração central e local, é essencial o contributo da Academia, garantindo uma base científica para a tomadas de decisão, o apoio de organizações dedicadas à conservação da biodiversidade, e a participação ativa de gestores e proprietários rurais. Torna-se por isso fundamental capacitar corpos técnicos, dotando-os de metodologias de análise espacial e priorização, bem como de um conjunto de ferramentas práticas para intervir na gestão, conservação e recuperação de ecossistemas. As sessões de capacitação do projeto Europeu NaturaConnect vêm colmatar esta necessidade.

Entre os dias 14 e 16 de julho realizam-se 3 cursos intensivos de um dia, em modo presencial.

O formato de jornada completa prevê um enquadramento teórico e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, em exercícios individuais e em grupo, debates e visitas de campo.

DESTINATÁRIOS

Cada curso destina-se a um máximo de 14 participantes com os seguintes perfis:

- Técnicos da administração central e local, com responsabilidades na área da conservação da natureza e biodiversidade, ambiente e planeamento territorial;
- Técnicos de organização privadas, com ou sem fins lucrativos, com responsabilidades na área da conservação da natureza e biodiversidade.

A inscrição é obrigatória, mediante preenchimento do formulário online.

Será realizado um processo de seleção dos participantes, de forma a garantir a criação de grupos multidisciplinares, com visões e experiências complementares.

14
JULHO

Planeamento Sistemático para a Conservação da Biodiversidade

Com Miguel Bastos Araújo e Diogo Alagador,
Universidade de Évora

A conservação da natureza e da biodiversidade implica o uso extensivo do território e a mobilização de recursos para a sua gestão. Dado que existem múltiplos usos do solo, frequentemente concorrentes com os objetivos da conservação, e que os recursos disponíveis são limitados, é imperativo que o estabelecimento de prioridades em conservação considere critérios de eficácia, garantindo a maximização dos resultados, e de eficiência, assegurando uma gestão otimizada dos recursos, incluindo o território disponível.

Além disso, num mundo em acelerada transformação, nomeadamente devido às alterações climáticas, as decisões de conservação devem considerar o caráter dinâmico da distribuição das espécies e das modificações no uso do solo. Tal implica que, para além da tradicional dimensão espacial, seja incorporada uma dimensão temporal, frequentemente negligenciada nos exercícios de planeamento. A antecipação de mudanças e a integração de cenários futuros tornam-se, assim, elementos centrais na definição de estratégias robustas para a conservação.

Serão apresentadas ferramentas que permitem considerar simultaneamente critérios ecológicos, socioeconómicos e de governança, promovendo a tomada de decisões informada e adaptativa. Através de casos de estudo e exercícios práticos, os participantes terão oportunidade de desenvolver competências na aplicação de métodos quantitativos e qualitativos para a definição de estratégias de conservação eficazes e sustentáveis.

Neste curso, abordaremos os fundamentos do planeamento sistemático para a conservação da natureza e da biodiversidade, explorando métodos e abordagens para a definição de áreas prioritárias de conservação e o desenho de redes de áreas protegidas.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



15
JULHO

Gestão ativa e adaptativa de áreas protegidas e classificadas: Cogestão 2.0?

Com Rosário Oliveira, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

A cogestão em vigor (DL 116/2019) não tem respondido inteiramente às necessidades de capacitação técnica e financeira dos atores locais para a adoção de práticas consequentes de gestão ativa e adaptativa do capital natural, como o solo, a água e a biodiversidade.

Que outro modelo de cogestão melhor serviria as áreas protegidas e classificadas no cumprimento dos desafios estabelecidos por compromissos estratégicos nacionais e europeus? Durante o período da manhã, serão explorados e debatidos os seguintes tópicos:

- A gestão ativa e adaptativa na interface entre o ordenamento do território e a governança em áreas protegidas e classificadas;
- A definição de um plano de cogestão tendo por base a gestão colaborativa
- A participação como ponto de partida para a cogestão;
- A capacitação como ferramenta orientada para a ação;
- A mediação e o estabelecimento de consensos;
- Soluções de compromisso e de partilha de responsabilidades na gestão do território;
- Avaliação, monitorização e fiscalização.

Durante o período da tarde, a partir de uma área protegida imaginada e da participação de convidados com perfis e representatividade institucional diversa, é lançado o debate para a definição de um modelo desejado de cogestão como resultado do confronto de perspetivas e experiências a partir de 3 áreas protegidas reais.

A partir de uma análise crítica aos conceitos e práticas vigentes, confrontados com outros modelos de cogestão possíveis e desejados, são identificadas oportunidades para debater, refletir e propor soluções com maior impacto e resiliência face ao contexto de rápidas e intensas transformações a que assistimos.



16
JULHO

Restauro Ecológico com visita à Tapada de Coelheiros

Com Carla Pinto-Cruz, Instituto MED
Universidade de Évora

A Lei do Restauro da Natureza da União Europeia, formalmente conhecida como Regulamento (UE) 2024/1991, foi recentemente aprovada com o objetivo de promover a recuperação de ecossistemas degradados, aumentar a biodiversidade e reforçar a resiliência dos territórios. Até junho de 2026, cada Estado-Membro deverá apresentar o seu Plano Nacional de Restauro da Natureza, contendo os objetivos, as áreas de implementação, medidas e ações concretas para cumprir as metas de restaurar 20% das áreas terrestres e marinhas até 2030.

Neste enquadramento, vamos abordar os próximos passos para a implementação da Lei em Portugal e os desafios inerentes à sua aplicação, e debater oportunidades e benefícios associados ao restauro ecológico que podem potenciar a sustentabilidade das ações implementadas, com foco nos seguintes tópicos:

- Restauro ecológico no contexto de alterações climáticas – definição, conceitos, objetivos
- Elementos fundamentais para um Plano de Restauro Ecológico e fontes de financiamento
- Regulamento Europeu do Restauro da Natureza: objetivos, metas e obrigações dos Estados-Membros
- Desafios para a implementação de ações de Restauro da Natureza
- Possíveis medidas de restauro da natureza em sistemas agrícolas, com o objetivo de fomentar a biodiversidade, restaurar e melhorar o estado de conservação de habitats naturais, promover a conectividade da paisagem e conservar a qualidade e funcionalidade do solo.

Este curso aborda os conceitos fundamentais do restauro ecológico e os princípios do Regulamento Europeu do Restauro da Natureza.

Na Tapada de Coelheiros, que possui uma vasta área de montado e vinha, vamos observar intervenções de restauro realizadas e debater desafios e oportunidades específicos para agroecossistemas.



LOCALIZAÇÃO

Cada curso funcionará em formato presencial em Évora.

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

A participação em cada Curso confere um Certificado de Participação, que será enviado eletronicamente no final.

INSCRIÇÕES E SELEÇÃO

Pede-se a todos os interessados que façam uma **pré-inscrição** através do formulário online, selecionando o(s) curso(s) que deseja frequentar. Será realizado um processo de seleção dos participantes e comunicado a todos os inscritos. O processo de seleção terá em consideração o currículo resumido do participante, e uma breve carta de motivação para participar no curso. Será dada preferência a técnicos activos em entidades diretamente relacionadas com a conservação da biodiversidade, gestão de áreas protegidas, planeamento territorial e restauro da natureza.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
[BIT.LY/CURSOSNATURACONNECT](https://bit.ly/cursosnaturacconnect)



PREÇO E PAGAMENTO

O **valor de participação em cada curso é de €50** e inclui almoço, coffee breaks e acesso aos conteúdos e recursos complementares que serão disponibilizados numa plataforma online. Será cobrada uma percentagem deste valor no momento de confirmação de participação. Em caso de desistência, este valor não será reembolsado.

INFORMAÇÕES

Para mais informações contactar: Bárbara Pais
+351 931 958 115 | barbara@naturedialogues.pt

WWW.NATURACONNECT.EU